

Até 31 de agosto

Exposição “A Bela da Sardinha” na Biblioteca Municipal de Cantanhede



“A Bela da Sardinha” é o título da mostra de diversos trabalhos executados por utentes de IPSS (Lares e Centros de Dia) do concelho e que se encontra patente ao público na Biblioteca Municipal de Cantanhede, desde o passado dia 4 de agosto.

A exposição surgiu pela mão de Tânia Santos, animadora socioeducativa na Prodeco – Progresso e Desenvolvimento de Covões que, em junho de 2019, no seguimento do Arraial Solidário da Prodeco IPSS, organizou o primeiro concurso de trabalhos de arte plástica, sob o tema “A Bela da Sardinha”

A mostra, que poderá ser visitada até 31 de agosto, é constituída por 19 trabalhos elaborados com materiais reciclados diversos de forma artesanal por utentes de IPSS do concelho, designadamente a Prodeco - Progresso e Desenvolvimento de Covões, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ançã, o Centro Social Paroquial de Cadima, o Centro Social Paroquial de Cordinhã, a Comissão de Melhoramentos do Corticeiro de Cima, a Comissão de Melhoramentos de Vilamar, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Febres, a Associação Centro Cívico Polivalente "O Emigrante" - Valência UCCI Vivenda São Francisco, o Lar Nossa Senhora da Tocha; o Centro Social e Polivalente de Ourentã, a ACAP- Associação Cívica dos Amigos da Pocariça, a Fundação Ferreira Freire, a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, o Centro Social e Comunitário da Varziela, o Centro Social Polivalente de Murtede, a Associação Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha, a Associação Social Cultural e Recreativa da Camarneira, a Plasce- Associação Social, Cultural e Ecológica da Póvoa da Lomba e a Associação Sociocultural Pró-Lemedo.

Será muito importante recordar que esta atividade surge no âmbito do Arraial Solidário que

decorreu em 2019, projeto esse que contou com o apoio da Rede Social de Cantanhede (CLAS). Esta festa tradicional, que teve como principal objetivo a participação e interação das diversas instituições de idosos do concelho de Cantanhede, numa clara alusão aos Santos Populares, serviu ainda como convite às referidas instituições, para executarem trabalhos manuais alusivos à temática “sardinha”, rainha nos arraiais dos santos populares, aproveitando também para a divulgação da secular arte xávega ou pesca de arrasto, que ainda hoje é praticada pelos pescadores da região gandraesa, nomeadamente na Praia da Tocha.